



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8481 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

ESTADO DO CONHECIMENTO: LEITURA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES

Syler Jean Vieira Alves Nogueira - UFMT/Campus de Rondonópolis - Universidade Federal de Mato Grosso

Sílvia de Fátima Pilegi Rodrigues - UFMT/Campus de Rondonópolis - Universidade Federal de Mato Grosso

ESTADO DO CONHECIMENTO: LEITURA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES

No âmbito dos profissionais da Educação, a leitura se apresenta como ferramenta imprescindível para a construção do conhecimento e amadurecimento da postura crítica e reflexiva, mais particularmente diante das condições que permeiam a docência.

Neste sentido, esse texto apresenta dados de uma pesquisa do tipo estado do conhecimento sobre leitura no desenvolvimento profissional do professor, tendo como referência uma base de busca, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Deste modo, o objetivo desta pesquisa foi, ao fazer o levantamento de teses e dissertações e analisar seus resumos, verificar se os autores explicitaram seus objetivos de pesquisa, os métodos empregados e se há indícios de articulação dos temas leitura e desenvolvimento profissional docente.

Para tanto, foi realizada uma pesquisa do tipo estado do conhecimento, que se difere do estado da arte, pois estes últimos “recebem esta denominação quando abrangem toda uma área do conhecimento, nos diferentes aspectos que geraram produções” (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39), isso quer dizer que, além de estudar os resumos das dissertações e teses, geralmente são estudados trabalhos em congressos na área e publicações em periódicos, ou seja, ao menos mais duas bases de dados.

No que se refere a esses tipos de pesquisa, estado da arte e estado do conhecimento, Ferreira afirma que:

Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado. (FERREIRA, 2002, p. 258)

Compreende-se que a sistematização dos dados, por meio desses tipos de pesquisa, possibilita a análise das produções, constituindo-se assim num instrumento que identifica e descreve os objetos/temas de estudo colocados em discussão nos trabalhos científicos.

O estudo em questão envolveu apenas um setor das publicações, o levantamento foi realizado no portal da BDTD, no endereço eletrônico <<http://bdttd.ibict.br/vufind/>>, a partir dos seguintes descritores: “desenvolvimento profissional”, “leitura” e “professor”, na busca avançada. No primeiro momento, utilizando esses três descritores sem discriminar em qual campo eles deveriam estar presentes, obteve-se o resultado de 1.176 trabalhos, sendo 199 teses e 977 dissertações. Em seguida, utilizando os mesmos descritores, contudo o descritor “desenvolvimento profissional” no campo título, obteve-se o resultado de 24 trabalhos, sendo 10 teses e 14 dissertações. As duas buscas não envolveram a delimitação temporal.

A partir do resultado obtido, observou-se que havia trabalhos em que as palavras “desenvolvimento” e “profissional” não formavam uma locução e, quando formavam, o trabalho não era voltado para a carreira docente, portanto não foram incluídos como material de análise. Além disso, dentre os títulos das dissertações, verificou-se que dois deles se repetiam. Com isso, o presente texto se volta para a análise de 19 trabalhos, sendo 09 teses e 10 dissertações.

Os dados preliminares foram quanto à região, instituições de Ensino Superior (IES) e ano de defesa.

Quadro 1 – Distribuição de teses e dissertações por região e IES

Região	IES	Quantidade	Ano
Teses			
Norte			
Nordeste	UFC	01	2011
	UFRN	01	2016
Centro-Oeste			
Sudeste	PUC-SP	01	2011
		01	2019
	UFMG	01	2010
	USP	01	2017
Sul	UFSM	01	2018
	UFRGS	01	2016
	UNIJUÍ	01	2017
Dissertações			

Norte			
Nordeste	UFBA	01	2010
	UFPE	01	2009
Centro-Oeste	UCDB	01	2014
Sudeste	PUC-SP	01	2007
		01	2019
	UFSCar	01	2011
		02	2016
	UNOESTE	01	2007
Sul	FURB	01	2019

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Como pode ser observado, a concentração das produções está na região Sudeste, tanto para teses quanto dissertações.

Após a busca, por meio dos descritores e apresentar o número de produções, conforme descrito acima, seguiu-se para a análise dos resumos com o intuito de identificar se os objetivos estavam claramente expressos. No que concerne as teses, somente uma produção tinha os objetivos implícitos e as outras oito produções tinham os objetivos claramente expressos, sendo que destas oito, uma produção tinha os objetivos geral e específicos separadamente descritos. Em relação as dissertações, três produções tinham os objetivos implícitos e as outras sete produções tinham os objetivos claramente expressos.

Na sequência, procedeu-se à identificação dos métodos que foram empregados nas pesquisas. Contudo, antes de apresentar os dados sobre os métodos, é preciso destacar que dentre as nove teses, somente seis produções se identificaram como pesquisa de abordagem qualitativa e todas as dissertações se identificaram como pesquisa de abordagem qualitativa, sendo que uma em especial se identifica como de abordagem quanti-qualitativa. No quadro 2 constam as metodologias utilizadas para a realização das pesquisas, por tipo de produção.

Quadro 2 – Metodologia empregada nas pesquisas

Metodologia de pesquisa	Frequência
Teses	
Pesquisa-ação/Pesquisa-ação crítica-emancipatória	02
Estudo de caso naturalístico, descritivo e exploratório/Estudo de casos múltiplos	03
Pesquisa (auto) biográfica	01
Pesquisa de trabalho colaborativo	01
Não definiu a metodologia empregada	02
Total	09
Dissertação	
Pesquisa colaborativa	02
Pesquisa-formação	01
Método clínico	01
Definiu-se apenas como Pesquisa/abordagem/natureza qualitativa e de cunho qualitativo	06
Total	10

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Quanto às teses, há uma produção que apresenta a locução “estudo de caso” no título, porém, não aborda este tipo de pesquisa como metodologia empregada.

Por fim, procedeu-se à análise para verificar se, nos resumos, há indícios de articulação dos temas leitura e desenvolvimento profissional docente.

Quadro 3 – Articulação dos temas leitura e desenvolvimento profissional docente

Produções	Frequência
Teses	
Contribuição da prática de leitura para o desenvolvimento de certas atitudes docentes em relação as crianças	01
Contribuição da prática de leitura nas reflexões e pensamentos do professor com seus pares	01
Prática de leitura é essencial na formação e no desenvolvimento profissional para a atuação docente	01
Não apresentou articulação	06
Total	09
Dissertação	
Leitura de imagens das práticas educativas como potência para o desenvolvimento profissional	01
Leitura dos referenciais teóricos-metodológicos gera aprendizagem que compõe o processo de desenvolvimento profissional	01
Não apresentou articulação	08
Total	10

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Conforme o quadro 3, duas teses apresentam essa articulação: a primeira (pesquisa-ação) traz como conclusão que a prática de leitura estimulada durante a realização da pesquisa contribuiu para o desenvolvimento de certas atitudes das professoras em relação aos seus olhares para com as crianças.; segunda tese (estudo de caso) relaciona a prática de leitura às reflexões e pensamentos que o professor sistematiza nas discussões com seus pares.; e a terceira tese (pesquisa auto-biográfica) apresenta como resultado da pesquisa, que a maioria dos professores/colaboradores consideram necessária a formação e o desenvolvimento profissional permanente para a atuação docente e que a participação em eventos e leituras são essenciais neste processo.

No que se refere às dissertações, a primeira (pesquisa colaborativa) apresenta a leitura de imagens das práticas educativas como uma potência para o desenvolvimento profissional docente; a segunda dissertação (que apenas se identificou como de natureza qualitativa e interpretativa) aponta que a leitura e discussão de referenciais teórico-metodológicos geram aprendizagens que compõem o processo de desenvolvimento profissional.

Observou-se na análise em questão, que apesar de não apresentarem a articulação acima explanada, as demais produções destacam a leitura realizada dos pressupostos teóricos que fundamentaram as pesquisas, a mesma esteve presente também na análise dos dados coletados, por exemplo nos registros escritos, nas entrevistas, nos questionários, constituindo-se assim em uma leitura analítica e interpretativa.

O ato de ler se encontra presente em vários contextos, neste sentido, Martins (1994)

afirma que a leitura:

Vista num sentido amplo, independente do contexto escolar, e para além do texto escrito, permite compreender e valorizar melhor cada passo do aprendizado das coisas; cada experiência. [...] Enfim, essa perspectiva para o ato de ler permite a descoberta de características comuns e diferenças entre os indivíduos, grupos sociais, as várias culturas; incentiva tanto a fantasia como a consciência da realidade objetiva, proporcionando elementos para uma postura crítica, apontando alternativas. (MARTINS, 1994, p. 29)

A autora apresenta uma visão ampla da leitura e não à restringe a palavra escrita, abre possibilidades para conhecer o que é diverso e o que é comum, constituindo-se num olhar crítico do que se produz, do que se vê, do que se imagina.

Ao erigir sobre esse constructo na carreira docente, considera-se oportuno citar Marcelo (1999, p.137) ao afirmar que “o conceito “desenvolvimento” tem uma conotação de evolução e continuidade que nos parece superar a tradicional justaposição entre formação inicial e aperfeiçoamento dos professores”. O termo desenvolvimento profissional é complexo e muito mais amplo.

Na análise do material coletado, observou-se que “leitura” foi abordada como: processo com finalidades variadas; para sistematização de dados; para compreensão dos pressupostos teóricos que embasaram a pesquisa, como também para fortalecer o diálogo entre pesquisador e colaboradores, ressaltando o fomento e estímulo a esta prática.

Palavras-Chave: Estado do conhecimento. Leitura. Desenvolvimento profissional. Professor. Resumo.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Norma Sandra. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002.

MARCELO, Carlos García. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto Editora, 1999.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 19. São Paulo: Brasiliense, 1994.

ROMANOWSKI, Joana P.; ENS, Romilda T. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Diálogo educacional**, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.